

POSSA COMBATER LAMÚRIAS SENTIMENTAIS, É PRECISO IR AOS EQUINÓCIOS DE PERSE

É preciso não entendê-lo. Como?

Porque o poema absoluto causa estranheza no leitor, desacomodando-o do perene conforto de ler poesia como passatempo leve para a mente geradora de reação emocional, mesmo lacrimal? E o incômodo chega à lenda urbana de que LER VCA CAUSE AVC.

É que o ESTRANHAMENTO é vital à poesia d'hoje. Embora não para os leitores d'ontem.

Quando lia Brecht, aos 18, 20 anos (não como literatura, porém por motivos políticos: era o dramaturgo e o poeta "participante" como dizia o jargão da época), deparei-me com o conceito do poeta alemão de efeito de estranhamento ou alienação, que aprofundei durante o curso de História, na UR, posterior UFPE. Adquiri a antologia poética de Brecht (editora Civilização Brasileira, do grande editor Ênio Silveira). Seus poemas participantes eram gloriosos. E um deles me fez ir duas vezes à Floresta Negra. Era o poema da orelha do livro.

Estando a digressão. Porque o poema absoluto causa estranhamento, perplexidade, sensação inusitada, às vezes, sideração, aborrecimento, estupor, em suma, causação de espécie no leitor é o que o faz (ao poema) absoluto. Ao contrário do poema relativo, poemas fáceis e digeríveis de pronto, num relance do olhar ou mero soslaio da mente superficial iludida com facilidades férteis.

Acrescento: Ao deparar-se com um poema VCA, leitor se intriga e pensa: o que é isso, de que só entendo patavinas? E instala-se a feroz dúvida: a deficiência é minha ou do poeta?

Segundo Cohen, crítico formidável, o metro e a rima, no início (desde Camões) causavam tais efeitos de sublimidade e inusitação. Porém, os séculos decorrem... e ... essas marcas tornaram-se flácidas convenções duras e duráveis. "Uma convenção limitadora da poesia".

PARA QUE O POEMA SEJA ABSOLUTO...

Escrito por Administrator

Para ser rica, a palavra na poesia “deve se tornar estranha”. Os deslocamentos da sintaxe convencional, o efeito Mallarmé, são fontes da melhor poesia.

Outra condição do poema absoluto é o traço de incerteza que se inclua na mente do leitor. Ambiguidade e incertitude são elementos essenciais ou vitais da nova poesia no Brasil (velha na Europa).

Rima, metrificação, apoteoses emocionais em forma de convenções engessando a poesia exigiram reversão do processo a fim de provocar o necessário estranhamento.

A ordem versificatória o progresso da poesia desordenou.

O efeito de estranhamento é para que o poema seja absoluto. Ou poema.

{comments on}